

Vieira da Silva Arpad Szenes

Colecção Millennium bcp

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva
14 de Novembro 2013 - 2 de Fevereiro 2014

A Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva apresenta **Vieira da Silva e Arpad Szenes na Colecção Millennium bcp**, mostra onde pode ser visto, pela primeira vez em Portugal, o núcleo completo da obra original de Vieira da Silva e de Arpad Szenes que integra a colecção do Millennium bcp.

Na génese desta exposição está o património cultural considerável e diversificado do Millennium bcp, nomeadamente a colecção de arte, que segue o movimento internacional de constituição de grandes colecções corporativas, constitui uma aposta no investimento cultural e acompanha a acção plural da instituição no campo das artes. Este espólio resulta de uma herança que associa a história de várias instituições financeiras, e que foi sendo estudada, conservada e aumentada no sentido de contribuir para a divulgação e afirmação da arte portuguesa. Na colecção de pintura existem núcleos de maior importância, como as obras do período naturalista ou o conjunto notável de obras de Maria Helena Vieira da Silva. Em torno de Vieira da Silva foi, aliás, reunido um conjunto de obras de outros artistas, entre os quais Arpad Szenes, sob o tema da Abstracção. A presente exposição, com curadoria de Raquel Henriques da Silva, reúne agora a totalidade das obras de Vieira da Silva e de Arpad Szenes da colecção do Millennium bcp, em paralelo com obras da colecção da Fundação Arpad Szenes-Vieira

da Silva, propondo um conjunto de nexos interessantes e inovadores.

O conjunto de obras que fundamentam a exposição e o catálogo que a acompanha, reúne oito óleos de Arpad Szenes e quinze obras de Vieira da Silva. Postas em confronto, manifestam a profunda diferença de poéticas entre estes dois pintores, unidos por amor eterno, absoluta partilha e pelo compromisso com a modernidade do seu tempo parisiense que o abstraccionismo pretendeu unificar. A exposição comporta igualmente duas tapeçarias da Colecção Millennium bcp: *Lisboa ao entardecer*, 1979, e *Biblioteca*, 1981. Ambas as peças foram realizadas sem a intervenção da autora, na Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, mas confirmam todavia, a importância da cor na poética de Vieira - na invenção das suas arquitecturas e espacialidades vertiginosas - e o gosto *faber* que esse processo de trabalho configura, transpondo, com grandeza, modos de elaboração de artes antiquíssimas, como a cerâmica e a tapeçaria.

Nas palavras da curadora, Raquel Henriques da Silva, «a razão de ser da exposição e do seu catálogo [...] [é] partilhar [...] as obras onde continua a palpitar a paixão da sua autora. Para isso, os colecionadores, os primeiros e os actuais, são indispensáveis à Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva que, por vontade dela, é o corpo imortal do seu amor por Lisboa e pela cultura portuguesa.»



Praça das Amoreiras, 56
1250-020 Lisboa - Portugal
Tel. (351) 21 388 00 44/53 Fax:
(351) 21 388 00 39
E.mail: fasvs@fasvs.pt
www.fasvs.pt

Horário quarta a domingo das 10h00
às 18h00.
Encerra segunda,
terça-feira e feriados.

Ingresso 4,00 €.
Gratuito ao domingo (10h00-14h00),
jovens até 14 anos, A.P.O.M./I.C.O.M./
I.C.O.M.O.S./A.I.C.A./ e
Imprensa.

Desconto 50% para estudantes,
reformados, professores, Lisboa Card.

Visitas guiadas quarta a domingos,
entre as 10h00 e as 17h00, c/
marcação prévia.

Ateliers Pedagógicos para crianças ao
fim-de-semana,
c/ marcação prévia.